

FACEBOOK@SCHOOL – REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO



FOLDER INSTITUCIONAL DO CURSO

DIVISÃO DE CURSOS PRESENCIAIS E VIRTUAIS

JANEIRO / 2014



ESTRATÉGIA DE ENSINO 01 – 3h			ESTRATÉGIA DE ENSINO 02 – 3h		
Apresentação Da Metodologia	Jornalismo Digital Educacional Aplicações e Visibilidades	Plano Estratégico do uso e manuseio das Redes Sociais	Mandala De Interdisciplinaridade	Conceitos De Pedagogia Social e suas Aplicações	Educação não formal nas redes sociais Pedagogia nas Redes Sociais
ESTRATÉGIA DE ENSINO 03 – 3h			ESTRATÉGIA DE ENSINO 04 – 3h		
O Criador De Aprendizagens	Intencionalidades & Reciprocidades	Mediação Da Aprendizagem	Espiral do Conhecimento Experiencial	Comprometimentos Política de Relacionamento do Uso	Participações Envolvimento Dos Atores Nas Redes
ESTRATÉGIA DE ENSINO 05 – 3h			ESTRATÉGIA DE ENSINO 06 – 3h		
Comunicação Não Verbal Estado Afetivo de Interesse	Autorias Compartilhadas Produção Coletiva	Ouvidorias Estratégicas Marketing de Demandas	Aprendizagens Através De Jogos Digitais	Resultados Apurados Da Estratégia De Ensino	Avaliação Pessoal e Institucional Do Curso

FACEBOOK NA SALA DE AULA

Apresentação

O Curso de capacitação **FACEBOOK NA SALA DE AULA** possui estratégias de ensino na aplicação de redes sociais em sala de aula, através de ações e ferramentas disponíveis do ambiente **FACEBOOK**. O curso busca levar a compreensão da dimensão das redes sociais na construção de modelos curriculares e estruturas pedagógicas com a contribuição das TICs. O curso estabelece uma série de regras, tratados e observações pedagógicas para sua introdução em sala de aula, promovendo trabalhos colaborativos, produção coletiva de autorias e sistemas distribuídos de avaliação. Ensina como transformar a sala de aula num ambiente virtual de Ensino e Aprendizagem utilizando recursos de AVA, fóruns de debates, discussões, usos de chat, trabalhos em grupo e avaliações dos próprios alunos.

Ao término do curso os participantes estarão aptos para construir um plano estratégico de ensino.

MAS É NECESSÁRIO TOMAR CUIDADO COM O USO DESTA FERRAMENTA. NÃO SABER INTERPRETAR SUA UTILIZAÇÃO PODERÁ EXPOR DEMASIADAMENTE SUA IMAGEM E LEVAR A SUA APLICAÇÃO A UM DESASTRE PEDAGÓGICO. ATRAVÉS DESTES CURSOS VOCÊ IRÁ APRENDER O MODO CERTO DE UTILIZAR AS REDES SOCIAIS.

Objetivo

O objetivo do curso de **FACEBOOK NA SALA DE AULA** é a capacitação e habilitação dos professores para o uso inteligente, pedagógico e estratégico do ambiente **FACEBOOK** através de suas interações sociais. O participante irá aprender a utilizar o **FACEBOOK** através de um Plano Estratégico de Ensino, construindo as Fan Pages, como estruturas individuais de armazenamento e construção do conhecimento, estratégias de acompanhamento e produção coletiva de informações, respeitando as produções de cada aluno e registrando o crescimento dos grupos de trabalho.

Objetivos Específicos

- ✓ **Conhecer** o poder pedagógico das redes sociais para projetos educacionais;
- ✓ **Aprender** a utilizar os recursos existentes no **FACEBOOK** para buscar maior comprometimento, colaboração e cooperação dos alunos;
- ✓ **Produzir** ouvidorias estratégicas para receber informações importantes dos alunos (opiniões sobre os assuntos e os formatos de como as aulas estão sendo ministradas);
- ✓ **Capacitar** professores para o uso de ambientes de redes sociais, buscando melhorar as sinergias provocadas pelas atividades de intencionalidades e reciprocidades;
- ✓ **Incentivar** a autoria compartilhada de informações;
- ✓ **Criar** maior comprometimento e participação dos alunos nas atividades promovidas em sala de aula.

Público Alvo

Alunos do Ensino Fundamental e Médio, Ensino Superior, Cursos Técnicos e cursos livres.

Principais Temas abordados no Curso

Estes são alguns temas abordados durante o curso a distância:

- ✓ Plano Estratégico de Ensino
 - Modelo completo de uso e manuseio para atividades curriculares
 - Estrutura do Plano estratégico do uso e cuidados importantes
 - Cadeia de relacionamentos e estruturas em rede de informações

- ✓ Aplicações e Visibilidades
 - Responsabilidades importantes na produção de informações
 - Administrando críticas e mensagens negativas
 - Como transformar uma crítica em sucesso

- ✓ Pedagogia das Redes Sociais
 - Utilização para fins educacionais das redes sociais
 - Aprendendo a criar cursos pelas redes sociais
 - Ensinando os alunos na produção de Mensagens Educacionais

- ✓ Intencionalidades e Reciprocidades
 - Estabelecendo contratos sociais com seus alunos
 - Distribuindo responsabilidades pelas redes sociais

- ✓ Comprometimentos e Participações
 - Envolvendo todos os alunos num só propósito
 - Como aumentar substancialmente o número de participações

- ✓ Autorias Compartilhadas
 - Ensinando os alunos a se comunicarem pelas redes sociais
 - Desenvolvendo estratégias de produção de informações

- ✓ Ouvidorias Estratégicas
 - Criando canais ágeis de comunicação em rede
 - Estratégias de auto-avaliação pelos alunos
 - Estabelecendo métricas de produção

Carga Horária

Seis Estratégias de Ensino. Uma estratégia a cada duas semanas. Total do curso em 12 semanas.

Currículo do responsável Estratégico do Curso FACEBOOK NA SALA DE AULA

CLÁUDIO DE MUSACCHIO - DOUTORADO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO – PGIE - UFRGS

- Doutorado em Informática na Educação pelo PGIE - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre – RS, em andamento. Mestrado em Educação pela Universidade Luterana do Brasil - Canoas - RS (2005). Pós-graduação em Engenharia de Software pela Universidade Estácio de Sá - Rio de Janeiro - RJ, 1996. Graduação em Ciência da Computação pela Universidade UniCarioca (1995), Rio de Janeiro - RJ.
- Experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem, atuando principalmente nos seguintes temas: grupos de trabalho, trabalhos em grupo pela web, comunicação pela web, construção coletiva, ambiente de aprendizagem, groupware e colaboração. Expertise em desenvolvimento de aplicações em redes sociais. Palestrante sobre Redes Sociais em Escolas, Universidades, Feiras e Congressos Nacionais e Internacionais.



Compromissos tácitos durante o curso

Haverá um questionário inicial e final para levantamento de informações pessoais e sobre a aprendizagem adquirida no curso.

CONSTRUÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS Aplicações e Visibilidades Pedagogia das Redes Sociais Intencionalidades e Reciprocidades Comprometimentos e Participações Autorias Compartilhadas Ouvidorias Estratégicas	Todos os participantes do curso se comprometem a realizar atividades para as próximas semanas. Na primeira semana construímos o Plano Estratégico de Ensino que irá nortear as demais semanas. Vantagens e perigos do uso de redes sociais em seu ambiente educacional. Produção de inteligência coletiva para capacitação e habilitação dos recursos e tecnologias das redes sociais. Estabelecimento de intenções no uso das redes sociais e produção de engajamento dos alunos. Melhoria Organizacional de Participação Ativa e Progressiva dos compromетimentos. Distribuição das expertises e aumento da inovação e da criatividade. Criação de espaços de troca de experiências e aumento de demandas.
--	--

Aplicações e Visibilidades – O uso de redes sociais potencializa sistemas de imediatismo de informação, proporcionando maior velocidade. No entanto, a visibilidade deve ser uma variável controlada. Alunos ensinam alunos. Alunos aprendem com alunos. Estratégia de Ensino em Rede.

Pedagogia das Redes Sociais – O uso das redes sociais permite a criação de modelos educacionais subjacentes às atividades da organização curricular tornando seus conteúdos em formatos didático-pedagógicos interdisciplinares.

Intencionalidades e Reciprocidades – O uso das redes sociais deve ser plenamente discutido com todos os alunos, definindo claramente as atribuições de cada um.

Comprometimentos e Participações – O uso de redes sociais proporciona inserção dos alunos em ambiente AVA, aumentando substancialmente o comprometimento e a participação de todos os envolvidos no ensino e aprendizagem em rede.

Autorias Compartilhadas – O uso de redes sociais contribui para a produção de informação e construção do conhecimento dos alunos. Alunos criam seus saberes e disseminam na rede.

Ouvidorias Estratégicas – O uso de redes sociais permite a criação de sistemas de ouvidorias estratégicas para conhecer mais rapidamente as demandas dos alunos. A comunicação não verbal é rapidamente percebida nos fóruns de debates, chats e depoimentos.

Tecnologias necessárias para a Aplicação do FACEBOOK NA SALA DE AULA

- Acesso de computadores pessoais ou tablets pelos alunos.
- Banda larga com velocidade boa de navegação.
- Projetor em sala de aula para que os professores possam mostrar o ambiente aos alunos.
- Em algumas Instituições de Ensino a atividade pode ser na Sala de Informática.

Participantes

Durante o curso, os professores podem incluir toda a turma, já na primeira semana, ou eleger um grupo pequeno de alunos (seis alunos) para trabalharem os conceitos. Após o término do curso, os professores podem incluir o restante da turma na sala de aula.

A introdução dos recursos e das atividades pode ser colocada progressivamente para toda a turma já na semana seguinte, se o(a) professor(a) sentir-se mais confiante da metodologia que está sendo estudada.

Também poderá optar em realizar o curso apenas em sua compreensão **TEÓRICA**, isto é, não devendo aplicar as atividades em uma turma específica, devendo entregar os questionários propostos apenas para análise de conteúdo das compreensões.

Materiais aos participantes

Apostilas contendo:

- Proposta do Curso – Enviado no cadastramento aos professores
- Apresentação da metodologia e Planos Estratégicos de Ensino
 - Seis Estratégias de Ensino – uma a cada duas semanas
- Formulários para avaliação dos professores
- Questionário inicial aos professores
- Avaliação Institucional realizada pelo **PORTAL EAD BRASIL** de cada etapa

A cada Estratégia de Ensino, o(a) professor(a) receberá um caderno contendo várias partes. O(A) professor(a) deverá executar os procedimentos semanais e aplicar a metodologia mostrada. No final de cada duas semanas, deverá preencher um questionário sobre as tarefas executadas. Os downloads da Estratégia de Ensino seguinte já estarão disponíveis na sexta-feira para que os professores possam se preparar para a implementação.

Haverá uma avaliação do(a) professor(a) referente a metodologia aplicada e o **PORTAL EAD BRASIL** irá realizar sobre esta avaliação uma análise para que o(a) Professor(a) possa prosseguir na próxima Estratégia de Ensino, e assim por diante.

Local do Curso

O curso é integralmente a distância. Os professores podem eleger uma de suas turmas para realizar o curso e escolher alguns ou todos os seus alunos para participar do curso.

Forma de Pagamento

Pagos integralmente no início do curso através de Boleto Bancário ou Depósito Bancário, que será enviado tão logo o(a) Professor(a) preencha o formulário de cadastramento que se **encontra no site do curso. <http://www.portaleadbrasil.com.br/facebook.htm/>**

Avaliação

Existem alguns formulários de preenchimento durante o curso para que possamos conhecer melhor as realidades de cada Instituição de Ensino. No final do curso os professores preenchem um formulário para avaliação institucional do curso.

Certificado

No final do curso, e após o preenchimento da avaliação pessoal e institucional, os professores recebem um certificado de participação emitido pelo **PORTAL EAD BRASIL**.

Referências Bibliográficas

AUSUBEL, David Paul. (2003). Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano Edições Técnicas. Tradução de The acquisition and retention of knowledge: a cognitive view. (2000). Kluwer Academic Publishers.

BOHN, Vanessa. As redes sociais no ensino: ampliando as interações sociais na web. Disponível em: <http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/temas-especiais-26h.asp>. Acesso em: 08 de agosto de 2010.

BRENNAND, Edna G. G. Hipermídia e novas engenharias cognitivas nos espaços de formação. IN: SILVA ET AL(Org.) XIII ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Políticas educacionais, tecnologias e formação do educador: repercussões sobre a didática e as práticas de ensino. Recife: ENDIPE,2006.

CAPRA, Fritjof. A teia da vida. São Paulo: Cultrix, 1999.

CASTELS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTORIADIS, Cornelius. A instituição Imaginária da Sociedade. 5ª ed., Paz e Terra, Rio de Janeiro, 2000.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. Carta aberta aos professores que desejam se transformar. In: FAZENDA, I. (Org.). Interdisciplinaridade na educação brasileira 20 anos. São Paulo: Criarp, 2006.

_____. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. Campinas, SP: Papyrus, 1994. 13ª Edição. 2006.

_____. A formação do professor pesquisador – 30 anos de pesquisa. Revista E-Curriculum, São Paulo, v 1, n. 1, disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum> acessado em 10/03/2006.

_____. Interdisciplinaridade na formação de professores: da teoria à prática. In: FAZENDA, I (org.). Interdisciplinaridade na formação de professores: da teoria à prática. Canoas: ULBRA, 2006. pág. 7-16.

_____. Interdisciplinaridade: qual o sentido? São Paulo: Paulus, 2003.

JANTSCH, Ari Paulo. Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes. 1995.

JAPIASSU. Hilton. Interdisciplinaridade e Patologia do Saber. Rio de Janeiro, Imago, 1976.

LEAL, Carlos F. L. P. (1996), Complexidade, Teoria do Caos e a Psicanálise. Tema-Livre apresentado no XVI Congresso Brasileiro de Psicanálise. Gramado- RS –maio / 1997, Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade, 1996, Artes Médicas1[2] Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade, 1996, Artes Médicas.

LOCKE, John. Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os Pensadores).

LORENZ, Edward Norton. The essence of chaos. Chicago, IL: University of Chicago, 1993.

LÜCK, Heloisa. Perspectiva da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores. Em aberto, Brasília, v.17, n.72, p.11-33, fev/jun. 2000.

MATURANA, Humberto. Cognição, ciência e vida cotidiana. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

MATURANA, Humberto, VARELA, Francisco. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Palas Athena, 2001.

MINAYO, Maria. O desafio do conhecimento. São Paulo: Hucitec: Abrasco, 1992.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

_____. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2003.

_____. Introdução ao pensamento complexo, (2001), (Título original: Introduction à la pensée complexe. Paris, ESF éditeur, 1990).

MUSACCHIO, Cláudio de. PSIU PROFESSOR – Pesquisa Científica em Sala de Aula – ENSINO EXPERIMENTAL. Porto Alegre: Editora Alcance, 2011, p.176.

MUSACCHIO, Cláudio de. ENSAIOS – Interdisciplinaridades e Pesquisas Científicas em Sala de Aula. Porto Alegre: Editora Alcance, 2011, p.254.

_____. MACHADO, Juliana leão. Um modelo didático-pedagógico baseado na metodologia E. D. A. A. – Um estudo de caso. Educação em Revista (Porto Alegre). , v.89, p.48 - 51, 2011.

_____. Tecnologias da Informação e da Comunicação na Práxis do Docente Universitário In: I Simpósio de Educação Superior, 2001, São Leopoldo.

_____. Projeto Navegar. Utilizando as ferramentas da Internet como recurso construtivista para desenvolver a autonomia In: V Congreso Iberoamericano de Informática Educativa, 2000, Viña del Mar.

_____. A Educação, As Novas Tecnologias e a Adequação do Uso In: III Mostra de Iniciação Científica, 2000, Canoas. A construção do Aprender a Ser. , 2000.

NICOLESCU, Basarab. O Manifesto da Transdisciplinaridade. São Paulo: Triom, 2001.

_____. Um novo tipo de conhecimento - transdisciplinaridade. In Educação e Transdisciplinaridade. Brasília: Ed. UNESCO, 1999.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000, 162p.

PONTAROLO, E. Modelagem Probabilística de Aspectos Afetivos do Aluno em Jogo Educacional Colaborativo. Tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação. Porto Alegre. 2008. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/15529/000683780.pdf?sequence=1>. Acesso em 04/07/2012.

RECUERO, Raquel da Cunha. Teoria das Redes e Redes Sociais na Internet. Trabalho apresentado no XXVII INTERCOM, na PUC/RS em Porto Alegre. Setembro de 2004.

_____. Weblogs, Webrings e Comunidades Virtuais. Revista 404notfound - Revista Eletrônica do Grupo Ciberpesquisa. Edição 31, agosto de 2003a. Disponível em <http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/404notfound/404_31.htm>

_____. Webrings: As Redes de Sociabilidade e os Weblogs. Revista Sessões do Imaginário, da FAMECOS/PUCRS. 2004b.

_____. Um estudo do capital social gerado a partir de redes sociais no Orkut e nos Weblogs. Trabalho apresentado no GT de Tecnologias Informacionais da Comunicação da Compós. Niterói, RJ, 2005.

SCHERER-WARREN, Ilse. Redes sociais: trajetórias e fronteiras. Redes, sociedade e território. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007

SENGE, Peter M. – A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. São Paulo: Best Seller, 1994.

SCHERER-WARREN, Ilse. Redes sociais: trajetórias e fronteiras. Redes, sociedade e território. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007

SILVA, E. M. P., E. Os caminhos da transdisciplinaridade. In: DOMINGUES, I. (Org.). Conhecimento e Transdisciplinaridade. Belo Horizonte: UFMG/IEAT, 2001, p.35-43.

SOETHE, José Renato. Transdisciplinaridade e teoria da complexidade. In: SOUZA, I. M. L.; FOLLMANN, J. I. (Org.) Transdisciplinaridade e Universidade. São Leopoldo: UNISINOS, 2003. p.21-28.

SOMMERMAN, Américo. Inter ou transdisciplinaridade? 1ª ed. São Paulo: Paulus, 2006.

VIEIRA, Josiany Fiedler. Quando o post vira notícia: estudo dos blogs pessoais na rede. Trabalho apresentado ao Grupo Temático Estudos sobre Periodismo da Alaic.

ZAGO, Gabriela da Silva. Dos blogs aos microblogs: aspectos históricos, formatos e características. Trabalho apresentado no GT História da Mídia Digital do VI Congresso Nacional de História da Mídia. 2008.

WASSERMAN, Stanley e FAUST, Katherine. Social Network Analysis. Methods and Applications. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1994.